

Cenários

Cenário Internacional

Com um crescimento de 0,1%, em termos anualizados, a economia norte-americana manteve-se praticamente estagnada nos primeiros três meses do ano. Apesar dos indicadores recentes mostrarem recuperação da atividade, o primeiro trimestre do ano foi prejudicado pelo inverno rigoroso. Assim, em linha com a expectativa do mercado, o comitê de política monetária dos Estados Unidos decidiu novamente pela manutenção da taxa de juros entre 0 e 0,25%, porém, fez nova redução da compra mensal de ativos, que impulsiona a liquidez na economia, em mais US\$ 10 bilhões, atingindo o patamar de US\$ 45 bilhões.

Os conflitos políticos continuam na Ucrânia, com o alastramento das tensões para o sul do país e com dificuldades crescentes do governo em controlar os movimentos separatistas. As sanções contra a Rússia não surtiram efeito até o momento, no entanto, os EUA e a Alemanha anunciaram a possibilidade de novas sanções, no caso de interferências nas eleições presidenciais ucranianas do dia 25 de maio. Além disso, devido a indicadores recentes, o Banco Central Europeu tem salientado preocupação com a persistência da inflação em valores mínimos e com a lenta recuperação da Zona do Euro, imputando ao mercado expectativa de que atuará com políticas monetárias expansionistas.

O indicador PMI, que avalia a atividade do setor industrial, vem indicando, desde o início do ano, a desaceleração da atividade chinesa, implicando em maior aversão por parte dos investidores quanto à capacidade de crescimento da economia chinesa e mundial.

Cenário Nacional

Com a proximidade das eleições, o mercado brasileiro tem se tornado cada vez mais sensível às pesquisas eleitorais. Devido a esse fato, as ações das companhias representadas por segmentos econômicos passíveis do intervencionismo governamental são as que mais sofrem com a volatilidade do mercado. Por sua vez, a inflação continuou resiliente. Em abril, o IPCA apresentou variação de 0,92% frente ao mês de março e, apesar de inferior à variação do mês anterior, o acumulado em 12 meses ficou em 6,28%, indicando ainda cenário de pressão inflacionária. Além disso, preocupações com o possível racionamento se mantêm. A falta de chuvas tem levado os reservatórios aos níveis mínimos já registrados, abalando o sistema de geração de energia do país. ■

Plano Milênio

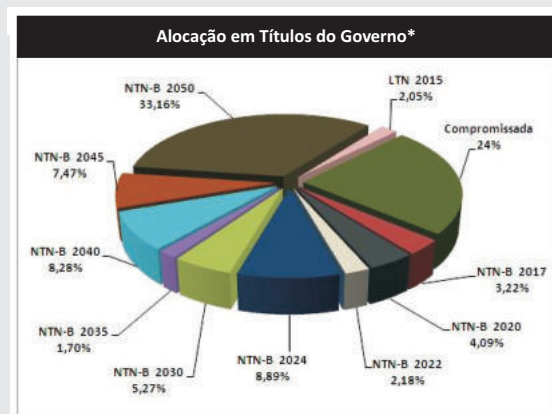
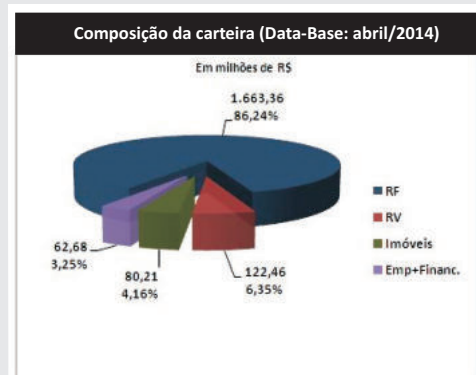
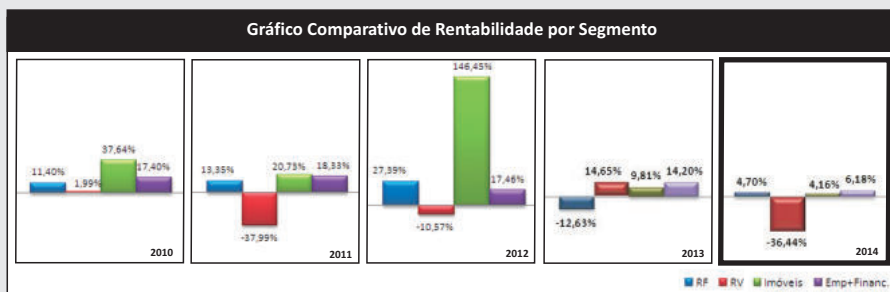
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano no mês de abril (1,75%) foi superior à meta atuarial do período (1,15%). A performance verificada no mês foi decorrente da volatilidade positiva no preço dos títulos públicos, com as taxas de juros de longo prazo diminuindo, o que ocasiona o fechamento da curva de juros. A taxa dos títulos apresenta relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título diminui, o preço aumenta, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer mais. O segmento de Renda Variável, por sua vez, apresentou forte valorização devido à continuidade na correção dos preços dos ativos, que começam a mostrar relação custo x benefício atraente. Porém, ainda com temas preocupantes, tais como crescimento da economia brasileira, inflação, política monetária e campanha eleitoral. Por outro lado, as ações da CSN apresentaram rentabilidade negativa no mês decorrente da desvalorização do dólar (-1,45% a.m.), aumentando o preço quanto à concorrência dos produtos importados, da queda do minério de ferro (-9,76%) e das notícias negativas sobre o crescimento chinês.

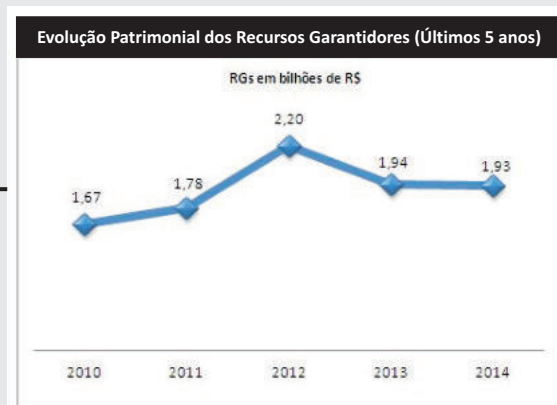
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/14	1,75%	1,15%	0,82%	0,78%	-13,01%
mar/14	0,63%	0,97%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	3,11%	0,96%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	-4,13%	1,05%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,89%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-4,04%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	2,30%	0,60%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	0,25%	0,49%	0,70%	4,98%	12,36%
ago/13	-1,90%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,48%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-2,97%	0,68%	0,59%	-9,07%	-9,69%
mai/13	-4,83%	0,92%	0,59%	-0,88%	-16,32%
Acumulado 12 meses	-6,70%	9,84%	9,13%	-3,23%	18,27%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	1,21%	4,19%	3,24%	0,52%	-38,73%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,37%	9,87%	72,83%	107,78%
Acumulado 2009-2013	101,19%	66,30%	57,64%	69,72%	42,07%

* Rentabilidade Bruta.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

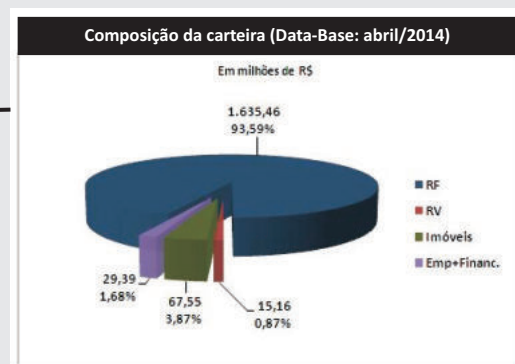
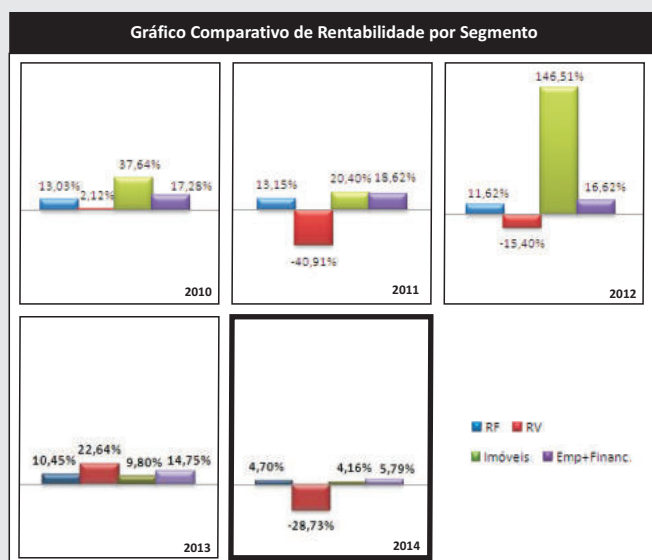
A rentabilidade do plano no mês de abril (1,12%) ficou em linha com a meta atuarial do período (1,11%). O segmento de Renda Fixa do plano foi impactado pela inflação elevada, que rentabiliza a maior posição da carteira de Renda Fixa, e pelo CDI (0,82% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Por outro lado, o segmento de Renda Variável, que está concentrado na carteira de ações CSNA3, apresentou rentabilidade negativa no mês decorrente da desvalorização do dólar (-1,45% a.m), aumentando o receio quanto à concorrência dos produtos importados, da queda do minério de ferro (-9,76%) e das notícias negativas sobre o crescimento chinês.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/14	1,12%	1,11%	0,82%	0,78%	-13,01%
mar/14	1,11%	0,93%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	0,86%	0,92%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	0,87%	1,01%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	-1,87%	0,83%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	0,74%	0,90%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	-1,79%	0,56%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	1,09%	0,45%	0,70%	4,98%	12,36%
ago/13	-1,17%	0,16%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,57%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,39%	0,64%	0,59%	-9,07%	-9,69%
mai/13	0,29%	0,88%	0,59%	-0,88%	-16,32%
Acumulado 12 meses	12,83%	9,31%	9,13%	-3,23%	18,27%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	4,02%	4,03%	3,24%	0,52%	-38,73%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,37%	9,87%	72,83%	107,78%
Acumulado 2009-2013	126,05%	62,77%	57,64%	69,72%	42,07%

* Rentabilidade Bruta.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

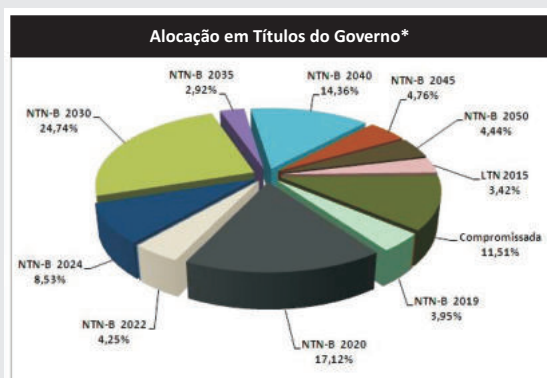
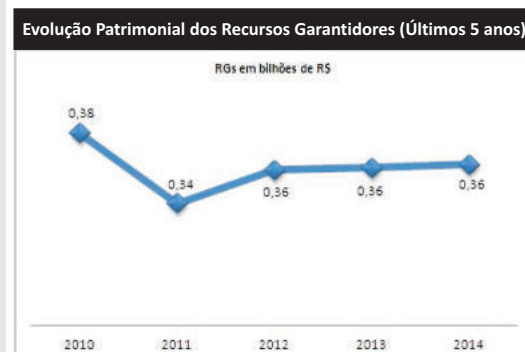
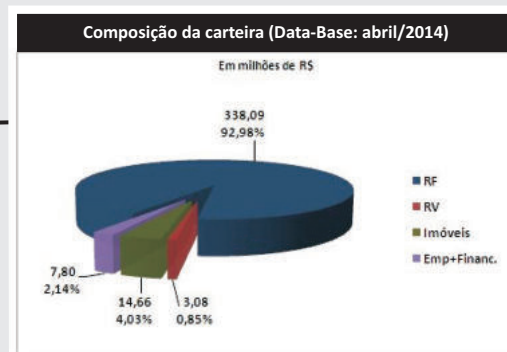
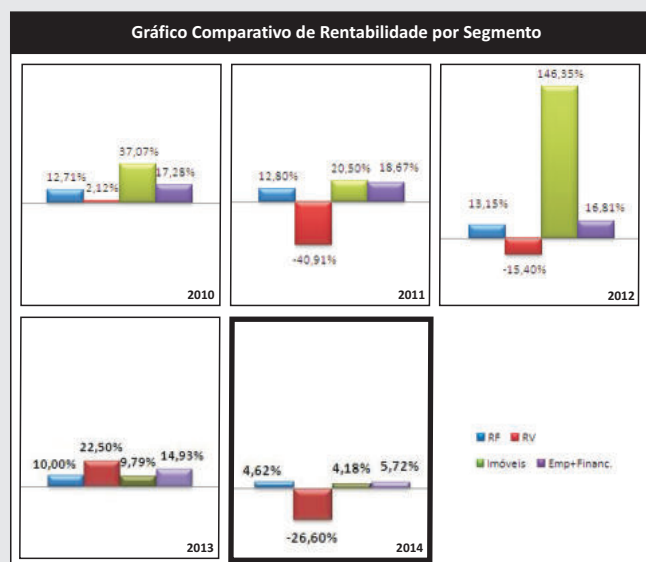
A rentabilidade do plano no mês de abril (1,10%) ficou em linha com a meta atuarial do período (1,11%). O segmento de Renda Fixa do plano foi impactado pela inflação elevada, que rentabiliza a maior posição da carteira de Renda Fixa, e pelo CDI (0,82% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Por outro lado, o segmento de Renda Variável, que está concentrado na carteira de ações CSNA3, apresentou rentabilidade negativa no mês decorrente da desvalorização do dólar (-1,45% a.m.), aumentando o receio quanto à concorrência dos produtos importados, da queda do minério de ferro (-9,76%) e das notícias negativas sobre o crescimento chinês.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/14	1,10%	1,11%	0,82%	0,78%	-13,01%
mar/14	1,09%	0,93%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	0,85%	0,92%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	0,87%	1,01%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,91%	0,83%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	0,69%	0,90%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,79%	0,56%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	1,10%	0,45%	0,70%	4,98%	12,36%
ago/13	1,14%	0,16%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,57%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,34%	0,64%	0,59%	-9,07%	-9,69%
mai/13	0,21%	0,88%	0,59%	-0,88%	-16,32%
Acumulado 12 meses	12,59%	9,31%	9,13%	-3,23%	18,27%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	3,96%	4,03%	3,24%	0,52%	-38,73%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,37%	9,87%	72,83%	107,78%
Acumulado 2009-2013	134,34%	62,77%	57,64%	69,72%	42,07%

* Rentabilidade Bruta.

** O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.



*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de abril, o plano apresentou desempenho positivo devido à adoção da estratégia de atrelar os investimentos do segmento de Renda Fixa ao CDI, com o objetivo de diminuir a volatilidade e obter maior adequação dos investimentos ao perfil do plano.

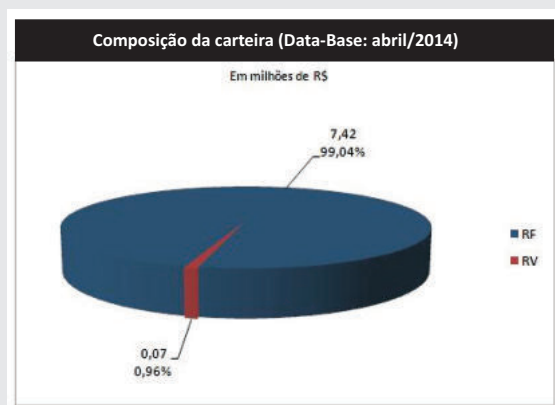
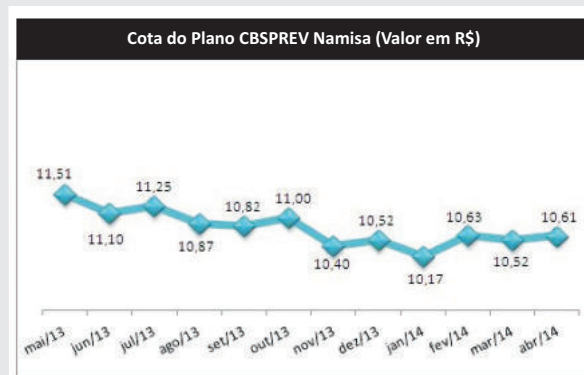
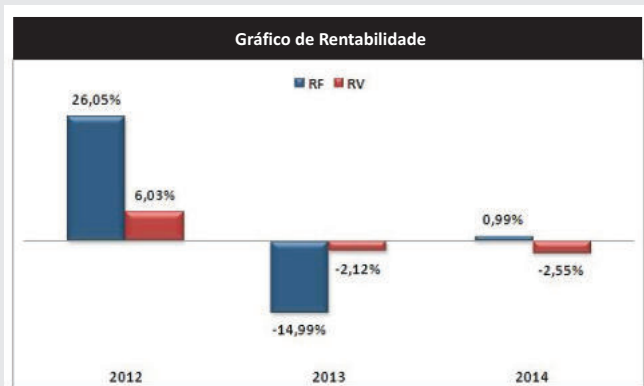
O segmento de Renda Variável também contribuiu positivamente para a rentabilidade, com forte valorização devido à continuidade na correção dos preços dos ativos, que começam a mostrar relação custo x benefício atraente. Porém, ainda com temas preocupantes, tais como crescimento da economia brasileira, inflação, política monetária e campanha eleitoral.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/14	0,83%	1,25%	0,82%	0,78%	-13,01%
mar/14	-0,96%	1,02%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	4,58%	0,88%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	-3,36%	1,25%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,30%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-5,32%	0,94%	0,71%	-2,02%	0,44%
out/13	1,74%	0,60%	0,80%	5,36%	28,86%
set/13	-0,40%	0,49%	0,70%	4,98%	12,96%
ago/13	-3,33%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,46%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-3,47%	0,68%	0,59%	-9,07%	-9,69%
mai/13	-5,60%	0,92%	0,59%	-0,88%	-16,32%
Acumulado 12 meses	-12,33%	10,13%	9,13%	-3,23%	18,27%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	0,93%	4,47%	3,24%	0,52%	-38,73%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%
Acumulado 2012-2013	6,98%	20,37%	15,26%	-3,60%	-3,11%

*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

** Rentabilidade Bruta.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

Justificativa da Rentabilidade Mensal

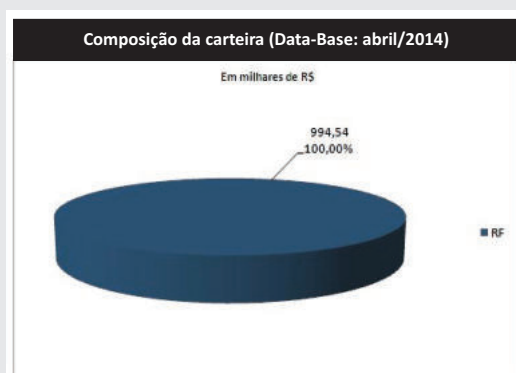
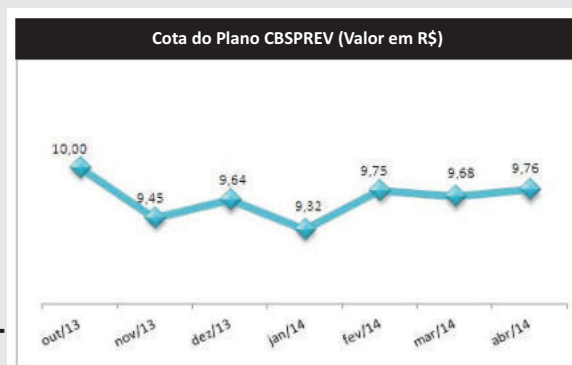
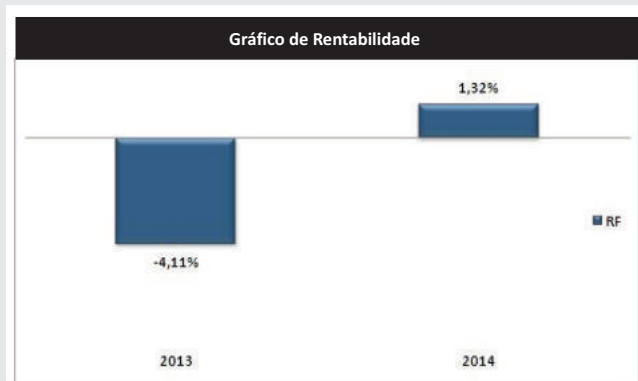
No mês de abril, o plano apresentou desempenho positivo devido à adoção da estratégia de atrelar os investimentos ao CDI, com o objetivo de diminuir a volatilidade e obter maior adequação dos investimentos ao perfil do plano.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/14	0,82%	1,25%	0,82%	0,78%	-13,01%
mar/14	-0,68%	1,02%	0,76%	6,89%	-0,99%
fev/14	4,65%	0,88%	0,78%	-0,32%	-8,58%
jan/14	-3,31%	1,25%	0,84%	-8,15%	-22,18%
dez/13	1,33%	0,87%	0,78%	-3,08%	20,74%
nov/13	-5,37%	0,90%	0,71%	-2,02%	0,44%
Acumulado	-2,84%	6,33%	4,78%	-6,34%	-25,70%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2014	1,32%	4,47%	3,24%	0,52%	-38,73%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,27%

*O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.